



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO NO BRASIL EM 2018

Maicon André Bang¹
Charles Robson de Araújo²
Edierlem Guimarães²
Tatiana da Silva²
Wagner Pereira²
Natalia Malavasi Vallejo³

Palavras chave: Migração, Investigação, Incidências

O sarampo, uma das principais enfermidades responsáveis pela mortalidade infantil em países subdesenvolvidos, é causado por um vírus de RNA da família *Paramyxoviridae*, altamente contagioso. A transmissão se dá facilmente pela via respiratória através da tosse ou dos espirros de uma pessoa infectada e a doença se desenvolve rapidamente no nariz e garganta. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS. Todavia, atualmente, o Brasil enfrenta dois surtos de sarampo, em Roraima e no Amazonas. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi expor a atual situação epidemiológica do sarampo no Brasil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório descritivo no mecanismo de busca na plataforma PubMed e busca por boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde. A Venezuela, enfrenta desde julho de 2017 um surto da doença. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada por este país ocasionou um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus. Até o mês de junho de 2018 houveram 423 casos notificados em Roraima, sendo que destes, 272 foram confirmados, 106 estavam em investigação e 45 dos casos foram descartados. Dos casos confirmados, 190 indivíduos são venezuelanos, 79 são brasileiros, 1 é proveniente da Guiana, 1 da Coreia e 1 da Argentina. A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado é de 61,3/100 habitantes. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência em indivíduos menores de 1 ano, grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença. No estado do Amazonas, no período de fevereiro a julho de 2018, foram notificados 4.410 casos, e destes, 519 foram confirmados, 166 descartados e 3.725 permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, residentes de Manaus e o genótipo identificado foi o D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e Venezuela. A incidência dos casos confirmados de sarampo no município de Manaus é de 24,4/100 habitantes e em relação a incidência dos casos confirmados por faixa etária, também se observa maior quantidade de casos em indivíduos menores de 1 ano. Até o momento, no Brasil, cinco outros estados confirmaram casos de sarampo: 14 casos no Rio de Janeiro, 13 no Rio Grande do Sul, dois no Pará, um em São Paulo, e um em Rondônia. Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos, um caso no Rio Grande do Sul, que importou o genótipo B3 da Europa, e outro caso em São Paulo com genótipo D8, mas com histórico de viagem ao Líbano. Contudo, o sarampo é uma doença de distribuição universal, endêmica e de notificação compulsória. Desta forma a vacinação é o melhor método de prevenção de infecção individual e conseqüentemente diminui os índices de transmissão do vírus na comunidade.

Bibliografia:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. INFORME Nº 13 2017/2018. **Situação dos Casos de Sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas – 2018**. Ministério da Saúde, 2018.
2. BRASIL. Vigilância em Saúde da Migração. Boletim Epidemiológico Nº 04. **Sala De Situação De Emergência Em Saúde Dos Imigrantes**. Ministerio da Saude. Março de 2018.
3. Brigitta M. Laksono. et. al. **Measles Virus Host Invasion and Pathogenesis**. Viruses. v. 210. n. 8. Julho de 2016.

¹ Acadêmico do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA e-mail: maicon-andre7@outlook.com

² Acadêmicos do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA e-mails: charles_taty@hotmail.com; edierlemguimaraes_1996@hotmail.com; charles_taty@hotmail.com; w.sd@hotmail.com.

³ Docente do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA e-mail: malavasinv@gmail.com